

# Comando do TJDF toma posse

O novo comando do Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDF) tomou posse na tarde de ontem. O desembargador Nívio Gonçalves assumiu a presidência do Judiciário em substituição a Lécio Resende, que esteve à frente do tribunal nos últimos dois anos. Ao prestar juramento, o futuro chefe do TJDF comprometeu-se a manter harmonia das relações institucionais com o Executivo e o Legislativo e defendeu a valorização da carreira de magistrados e dos servidores do Poder Judiciário. A pompa da recepção, no entanto, teve um senão. A recepção oferecida no prédio adjacente ao que ocorreu a solenidade ficou sem luz por 15 minutos, deixando às escuras os mais de 300 convidados.

Em seu discurso, Nívio Gonçalves demonstrou preocupação com a estrutura disponível do Poder que assumirá até 2010. "Não há salvação para a República quando o Poder Judiciário acuado e desaparelhado é obrigado a recuar e abdicar de sua autoridade", lamentou. Uma das queixas freqüentes da administração anterior diz respeito ao déficit de pessoal nos órgãos vin-

Edson Gêss/CB



**POSSO DE NÍVIO GONÇALVES (C) COMO PRESIDENTE DO TJDF: EVENTO DE ONTEM FICOU ÀS ESCURAS POR 15 MINUTOS**

culados ao TJDF. Boa parte da mão-de-obra nas varas de Justiça, por exemplo, vem do trabalho de estagiários, que estão em formação e, em geral, não estabelecem vínculo com o emprego.

A estrutura insuficiente já foi comentada em público por Lécio Rezende. Mas mesmo com o déficit, o desembargador acredita que superou as metas traçadas para o biênio. Ele citou como exemplo a reforma no bloco A do TJDF, a construção do Fórum de São Sebastião e do complexo criminal, além da modernização do parque de informática do tribunal. "Essa foi uma gestão de grandes realizações", avaliou o desembargador.

O futuro presidente do TJDF entrou para a magistratura há 30

anos. Durante uma década, ele atuou como juiz titular da Vara da Infância e da Juventude, tendo assumido o cargo de desembargador em 1992. Além de Nívio, também tomaram posse ontem o vice-presidente Romão Cícero e o Corregedor de Justiça Getúlio Pinheiro. Entre as autoridades que acompanharam o juramento dos novos representantes do TJDF estavam o ministro da Justiça, Tarso Genro, o ministro do Supremo Tribunal Federal Eros Grau e o governador José Roberto Arruda.

Após a solenidade, que durou 40 minutos e ocorreu no salão nobre do TJDF, os convidados seguiram para uma recepção oferecida no 10º andar do prédio adjacente e ainda em reforma. O

espaço foi preparado para os cumprimentos da nova administração. Foram servidos sucos, refrigerantes e canapés. Mas a festa ficou comprometida antes dos primeiros 10 minutos do evento, quando todas as luzes do prédio se apagaram.

O blecaute durou 15 minutos e deixou 10 pessoas presas dentro do elevador do tribunal. Entre elas, o procurador-geral de Justiça do DF, Leonardo Bandarra, e a presidente da OAB no DF, Estefânia Viveiros. "Especulam que o MP e a OAB estavam tramando às escuras", disse, em tom de brincadeira, um outro promotor também preso no elevador. Segundo a segurança do prédio, houve uma sobrecarga de energia em função da festividade. (LT)